

Rede pública da região alcança notas acima do Estado e País na educação

Dados do Ideb do Grande ABC mostram avanços de 2023 para 2025 nos ensinos fundamental e médio

TATIANE PAMBOUKIAN
tatiapnamboukian@dgabc.com.br

A rede pública do Grande ABC alcançou notas acima das médias estadual e nacional no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Os dados bianuais, divulgados nesta quarta-feira (5) pelo MEC (Ministério da Educação), mostram os avanços de 2023 para 2025 nos anos iniciais (do 1º ao 5º ano), finais do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano) e ensino médio (1º ao 3º ano).

O indicador, calculado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), considera uma escala de 0 a 10. Para os anos iniciais, a região subiu de 6,5 para 6,7. Já para os anos finais do ensino fundamental, a nota das sete cidades se manteve estável, com 5,3. No ensino médio, saiu de 4,5 para 4,6.

No Estado, as notas para os anos iniciais passaram de 6,2 para 6,6; de 5,1 para 5,2 nos anos finais; e de 4,2 para 4,3 no ensino médio. A média brasileira subiu, respectivamente, de 5,7 para 6,1; de 4,7 para 5,0; e de 4,1 para 4,3.

Em números

	Ensino fundamental						Ensino médio		
	Anos iniciais*			Anos finais**					
	2023	2025	Meta 2021	2023	2025	Meta 2021	2023	2025	Meta 2021
Santo André	6,5	6,6	6,9	5,2	5,3	6,1	4,3	4,5	4,3
São Bernardo	6,7	6,8	6,8	5,4	5,4	6,1	4,5	4,6	4,3
São Caetano	7	7,2	7,2	5,8	6	6,3	4,9	4,9	5,2
Diadema	6,3	6,9	6,7	5,2	5,2	5,8	4,5	4,6	4,4
Mauá	6,1	6,6	6,7	5,1	5,2	6	4,4	4,4	4,3
Ribeirão Pires	6,6	6,8	7	5,5	5,5	6,1	4,7	4,9	4,8
Rio Grande	6,3	6,5	6,3	5,1	5,1	5,9	4,3	4,6	4,2
GRANDE ABC	6,5	6,7	6,8	5,3	5,3	6,0	4,5	4,6	4,5
ESTADO	6,2	6,6	6,6	5,1	5,2	5,8	4,2	4,3	5,1
BRASIL	5,7	6,1	6	4,7	5	5,5	4,1	4,3	5,2

*1º ao 5º ano **6º ao 9º ano

Fonte: Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira)

Atualizado: Outubro de 2025

Apesar do aumento, os números dos primeiros anos da educação básica no Grande ABC estão abaixo da última meta estabelecida, em 2021, que é de 6,8. Para os anos finais do ensino fundamental, a média das sete cidades não alcançou a meta de 5,9. A região, porém, ultrapassou o índice estabelecido para o ensino médio de 4,5.

No Estado e no País, as metas estabelecidas para os anos iniciais foram alcançadas, 6,6 e 6, respectivamente, mas ficou abaixo do objetivo para os anos finais – 5,8 e 5,5 – e ensino médio – 5,1

e 5,2.

A nota, que combina indicadores de fluxo escolar e de desempenho dos estudantes, é calculada a partir dos dados de aprovação escolar coletados pelo Censo Escolar e das médias de desempenho obtidas no Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica). Os resultados são utilizados para o acompanhamento e a análise de indicadores da educação básica.

O secretário estadual da Educação, Renato Feder, destaca as ações que contribuíram para os avanços. “A aprendizagem foi fortaleci-

da por políticas estruturantes implementadas ao longo dos últimos anos, como o Alfabetiza Juntos SP, a ampliação da carga horária de língua portuguesa e matemática, as ações de recomposição das aprendizagens, a tutoria pedagógica, a disciplina orientação de estudos, o programa Aluno Monitor do BEEM e iniciativas de mobilização das escolas em torno das avaliações, como o Brasileiro Saeb”, pontua.

A Secretaria de Educação destaca que outro fator importante para os resultados foi o fortalecimento da permanência dos estudantes

nas escolas. As ações de busca ativa e acompanhamento da frequência garantiram presença diária superior a 90% na rede estadual.

BRASIL

O MEC anunciou, durante coletiva de imprensa nesta quarta-feira, ações para acompanhamento próximo dos 442 municípios que seguem com Ideb abaixo de 4,9 nos anos iniciais do ensino fundamental – a média da região é de 6,7 no ano passado. Em 2023, eram 1.097 municípios nessa situação. Em 2005, há 20 anos, eram 4.110. No Grande ABC, a média foi alcançada em 2009, quando a nota foi 5,4.

A Pasta vai oferecer assistência técnica com ênfase nos processos de aprendizagem e acompanhamento de ações para estes municípios. Além disso, o MEC também prevê para outubro a divulgação do plano de ação e das metas que estão sendo construídos para atender às demandas do Novo PNE (Plano Nacional de Educação), focados em aprendizagem e, principalmente, em equidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1